



CANTANHEDE
MUNICÍPIO

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

Nota Introdutória

A Lei n.º 2/2007, de 15 de Janeiro, que aprovou a Lei das Finanças Locais, revogando a Lei n.º 42/98 de 6 de Agosto, objecto de rectificação em 15/2/2007 (Declaração de Rectificação n.º 14/2007) quanto à inexactidão da publicação do texto constante no n.º 2 do artigo 47.º - Consolidação de Contas, determinou conforme o estatuído no n.º 1 do artigo 46.º do já citado diploma legal, que os Municípios que detenham serviços municipalizados ou a totalidade do capital de entidades do sector empresarial local, devem incluir nos seus documentos de prestação de contas as demonstrações financeiras consolidadas.

Considerando que o Município de Cantanhede detém a totalidade do capital da INOVA - Empresa de Desenvolvimento Económico e Social de Cantanhede - EEM, constituída em 16 de Abril de 2002, de acordo com o estabelecido na Lei n.º 58/98, de 18 de Agosto, na Lei n.º 53-F/2006, de 29 de Dezembro, que aprova o novo regime jurídico do sector empresarial local, e decorrente desta imposição legal vem, à semelhança do ano anterior, apresentar as demonstrações financeiras consolidadas para o grupo Município de Cantanhede.

Através da Portaria n.º 474/2010, de 1 de Julho de 2010, do Ministério das Finanças e da Administração Pública aprovou-se uma orientação genérica relativa à consolidação de contas no âmbito do sector público administrativo fazendo o Município de Cantanhede parte integrante.

Aquela orientação estabelece um conjunto de princípios enquadradores que assegurem não só a relevância e materialidade, a fiabilidade, a neutralidade, a plenitude, a representação fidedigna e a imagem verdadeira e apropriada da posição financeira, dos resultados e da execução orçamental do conjunto das entidades compreendidas na consolidação.

Neste sentido, as notas seguintes respeitam a numeração sequencial definida para a apresentação de demonstrações financeiras consolidadas e pretendem simplificar a sua análise. Ausentaram-se deste anexo, as notas que não são aplicáveis ao Grupo Município de Cantanhede, ou cujo conteúdo não se considera relevante para a apresentação das contas consolidadas anexas.

Ajustamentos efectuados para efeitos de consolidação

1 - O Município facturou à Inova, em 31/12/2010, o valor de 12.361,06 euros, referente às participações da ADSE com os colaboradores da Inova requisitados ao Município. Assim sendo, foi creditada a conta clientes (21) e debitada uma conta de proveitos (76) pelo montante supra indicado. Por sua vez, a Inova estimou ter um custo com a ADSE no montante de 18.192,43 euros, que foi ajustado através do crédito de uma conta de custos com pessoal (64) e do débito de uma conta de acréscimos de custos (273).

2 - O Município através de contratos programas celebrados com a Inova transferiu para a mesma 179.608,25 euros referentes a transferências de capital concedidos (conta 69) e 723.703,69 euros referentes a transferências e subsídios correntes concedidos (63). A Inova, por sua vez, contabilizou 726.183,43 euros em subsídios para exploração (conta 74) e 177.128,51 euros em subsídios para investimento (conta 274). Retirou ainda da conta 274 por contrapartida de proveitos financeiros, o valor de 121.419,91 euros (este valor corresponde à especialização dos exercícios, ou seja, parte levada a proveitos do ano de 2010, por conta de subsídios recebidos em 2007, 2008, 2009 e 2010). Neste sentido, foi creditada a conta 69 e 63 pelos valores de 179.608,25 euros e 723.703,69 euros, respectivamente e debitada a conta 74 pelo montante de 723.703,69 euros bem como a conta de proveitos extraordinários por 121.419,91 euros e a de proveitos diferidos (274) por 55.708,60 euros.

3 - A facturação total emitida pela Inova, em 2010, respeitante a vendas e prestações de serviços ao Município totalizou a quantia de 105.598,01 euros. Esta foi contabilizada da seguinte forma: vendas (71) – 135,00 euros; prestações de serviços (72) 105.463,01 euros. O Município, por sua vez, contabilizou como imobilizado Corpóreo (423) – 135,00; e como fornecimento de serviços externos (62) – 102.173,51 €; como taxa de recursos hídricos (65) – 3.029,50 euros e como subsídio de Capital (69) – 260,00 euros. Deste modo, nas demonstrações financeiras consolidadas foram anulados os movimentos acima referidos.

4 - Foi efectuada a anulação da participação no capital social da Inova, no montante de 11.647.332,00 euros. Valor esse reconhecido na conta de investimentos financeiras (41) da Câmara e na conta de capital (51) da Inova.

5 - A Câmara tem os seguintes saldos respeitantes à Inova: fornecedores conta corrente (221) – 84.531,91 euros, facturas da Inova em conferência (228) – 11.246,28 euros e fornecedores de imobilizado (2611) – 108,90 euros. A Inova, por sua vez, tem na

sua conta Clientes (211) – 95.887,09 euros. Nas demonstrações financeiras consolidadas foram anuladas as contas acima referidas pelos valores supra mencionados.

NOTA 1 – Empresas incluídas na consolidação

As empresas incluídas no perímetro da consolidação em 31 de Dezembro de 2010 foram as seguintes:

2010

Município de Cantanhede / Inova					
Entidade	Sede Social	Actividade Principal	Detentores de capital	% Capital detido em 2010	Observações
Município de Cantanhede	Praça Marquês de Marialva Cantanhede	Actividades nos seguintes domínios: equipamento rural e urbano, energia, educação, património, cultura e ciência, desporto e tempos livres, saúde, acção social, habitação, protecção civil, promoção do desenvolvimento, ordenamento do território e urbanismo, e cooperação externa.			Entidade-mãe obrigada à elaboração de demonstrações financeiras consolidadas, nos termos do n.º1 do Artigo 46º da Lei das Finanças Locais.
Inova – Empresa de Desenvolvimento Económico e Social de Cantanhede -EEM	Zona Industrial de Cantanhede	Gestão de Sistema de Água e Saneamento; Construção e Manutenção de Espaços Verdes; Construção e Manutenção de Espaços Verdes; Educação / Sensibilização e Fiscalização Ambiental; Organização de Eventos; Agricultura Biológica; Transportes Urbanos.	MC	100	Entidade controlada a 100% pelo Município de Cantanhede.

NOTA 5 – Número Médio de Pessoal

Durante o exercício de 2010, o número médio de pessoas ao serviço do grupo Município de Cantanhede foi o seguinte:

Empresa	2010
Município de Cantanhede	318
Inova – Empresa de Desenvolvimento Económico e social de Cantanhede, E.M.	131
TOTAL	449

No ano de 2009 o número médio de pessoas ao serviço foi de 476. Deste modo houve um decréscimo de 27 colaboradores no grupo Município de Cantanhede.

NOTA 20 – Endividamento de médio e longo prazo

O quadro seguinte, apresenta o endividamento consolidado de médio e longo prazo, desagregado por entidade do grupo incluída na consolidação e por rubrica do balanço consolidado.

Endividamento consolidado de Médio e Longo Prazos

2010		Un. Euros				
Código contás	Designação	Dívidas a 3os ML/P			Anulação Dívidas Grupo	Endividamento Consolidado
		Município	Inova	Total		
23	Dívidas a instituições de Crédito	25.812.773,56	3.442.191,16	29.254.964,72	0,00	29.254.964,72
26	Fornecedores de Imobilizado por locação financeira	4.008.355,73	386.606,38	4.394.962,11	0,00	4.394.962,11
TOTAL		29.821.129,29	3.828.797,54	33.649.926,83	0,00	33.649.926,83

O aumento verificado em relação a 2009 é justificado pelo empréstimo do Plano de Saneamento Financeiro no montante de 16.000.000 €

NOTA 21 – Dívidas de médio e longo prazo a 3 anos

O quadro infra apresenta a dívida consolidada de médio e longo prazo, exigível num horizonte temporal de 3 anos, desagregado por entidade do grupo incluída na consolidação e por rubrica do balanço consolidado.

2010		Un. Euros		
		Município	Inova	TOTAL
Dívidas a Instituições de crédito		6.322.323,50	712.485,27	7.034.808,77
Fornecedores de Imobilizado por locação Financeira		1.475.521,86	198.087,35	1.673.609,21
Total		7.797.845,36	910.572,62	8.708.417,98

NOTA 22 – Saldos e fluxos Financeiros

O quadro seguinte, descreve os fluxos financeiros entre as entidades do grupo incluídas na consolidação, desagregada por tipo de fluxos.

2010											Un. Euros
Município de Cantanhede / Inova											
	Obrigações/Pagamentos					Direitos/Recebimentos					
	Saldo Inicial	Obrigações constituídas	Anulações	Pagtos	Saldo Final	Saldo Inicial	Obrigações constituídas	Anulações	Recebimentos	Saldo Final	
Transferências	0,00	726.183,43	0,00	726.183,43	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Subsídios	0,00	179.608,25	0,00	179.608,25	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Relações comerciais	34.217,93	113.703,74	0,00	52.034,58	95.887,09	52.034,58	12.361,06	0,00	52.034,58	12.361,06	
TOTAL	34.217,93	1.019.495,42	0,00	957.826,26	95.887,09	52.034,58	12.361,06	0,00	52.034,58	12.361,06	

NOTA 25 – Critérios de valorimetria

Verificaram-se consistentes os principais critérios de Valorimetria seguidos pelas empresas do grupo incluídas na consolidação.

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas no pressuposto de continuidade das operações, a partir dos livros e registos das empresas indicadas no perímetro de consolidação, de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites, tendo-se efectuado o método de consolidação integral nos procedimentos de consolidação.

A) Imobilizado

A valorização do activo imobilizado foi feita pelo custo de aquisição, acrescido de eventuais despesas com a sua aquisição, com excepção de alguns bens constantes do balanço inicial, cujo valor foi atribuído baseado em critérios técnicos adequados à sua natureza.

Como critério valorimétrico na contabilização dos bens adquiridos durante o exercício em causa foi utilizado o valor de aquisição ou de produção.

Para o cálculo das amortizações, seguiu-se o método das quotas constantes, visando a imputação do custo de utilização dos activos imobilizados pelos diversos exercícios, actualizando o valor desses mesmos imobilizados.

Para o imobilizado obtido no decurso do exercício em análise, foi efectuada a sua amortização por duodécimos, reportando ao mês em que a aquisição foi concretizada.

Exceptuam-se no caso da Inova, os bens que foram transferidos pelo Município para esta empresa e as novas infra-estruturas de água e saneamento básico que vão sendo



CANTANHEDE
MUNICÍPIO

concluídas (condutas elevatórias, ramais, redes, estações elevatórias e respectivos equipamentos), cujas amortizações foram calculadas com base no correspondente período de utilidade esperada.

As taxas de depreciação praticadas relativamente a essas novas infra-estruturas foram reajustadas e adaptadas face às previstas no Decreto Regulamentar 2/90, uma vez que a vida útil desses bens tem tendência a prolongar-se para além daquilo que se considera em termos fiscais.

B) Circulante

A valorização das existências foi efectuada ao custo de aquisição, que inclui o preço da factura e todas as despesas ocorridas até à sua entrada em armazém.

C) Dívidas de e a terceiros

As dívidas de e a terceiros foram contabilizadas em conformidade com as importâncias identificadas nos documentos que as titulam.

D) Ajustamentos

Os ajustamentos foram constituídos obedecendo ao princípio contabilístico da prudência, com o intuito de fazer face às dívidas de clientes e à depreciação de existências.

Foram calculados baseando-se na avaliação económica específica das perdas estimadas com a impossibilidade na recuperação de dívidas e com a obsolescência das existências respectivamente.

E) Acréscimos e diferimentos

Os custos e os proveitos são contabilizados no exercício a que dizem respeito, independentemente seu pagamento ou recebimento. Aqueles cujo valor exacto não seja conhecido são contabilizados por estimativa no exercício a que dizem respeito.

Nas rubricas de acréscimos e diferimentos registam-se os custos e os proveitos imputáveis ao exercício corrente, cujas despesas e receitas apenas se verificarem em exercícios futuros, bem como as despesas e as receitas que já ocorreram, mas que respeitam a exercícios futuros sendo imputados aos resultados de cada um desses exercícios, pelo valor que lhes corresponde.

F) Disponibilidades

Os depósitos em instituições financeiras e os montantes constantes em caixa representam o valor dos meios de pagamento e dos saldos de todas as contas de depósito.



CANTANHEDE
MUNICÍPIO

NOTA 29 – Movimentos nas rubricas do activo immobilizado

Os quadros infra apresentam, respectivamente, os movimentos ocorridos nas rubricas do Activo bruto do balanço consolidado e respectivas amortizações e ajustamentos.

ACTIVO BRUTO (Imobilizado Bruto Consolidado)

2010								Un: Euros
Rubricas	Saldo Inicial	Reavaliação/ Ajustam.	Aumentos	Alienações	Sinistros	Transferências e Abates	Saldo Final	
DE BENS DE DOMÍNIO PÚBLICO								
Terrenos e recursos naturais	3.507.092,66	0,00	3.385.442,86	0,00	0,00	60.111,10	6.952.646,62	
Edifícios	436.892,41	0,00	1.607,07	0,00	0,00	2.519,09	441.018,57	
Outras construções e infra-estruturas	55.625.476,66	0,00	4.488.568,07	0,00	0,00	9.153.444,51	69.267.489,24	
Bens do património histórico, artístico e cultural	539.611,85	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	539.611,85	
Outros bens de domínio público	552.860,46	0,00	14.696,57	0,00	0,00	0,00	567.557,03	
Imobilizações em curso	11.489.965,55	0,00	578.799,55	0,00	0,00	-9.224.849,70	2.843.915,40	
Adiant. por conta de bens domínio público	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
SUB-TOTAL	72.151.899,59	0,00	8.469.114,12	0,00	0,00	-8.775,00	80.612.238,71	
DE IMOBILIZAÇÕES INCORPÓREAS								
Despesas de instalação	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Despesas de investig. e desenvolvimento	0,00	0,00	45.600,00	0,00	0,00	0,00	45.600,00	
Propriedade industrial e outros direitos	43.701,48	0,00	9.015,00	0,00	0,00	0,00	52.716,48	
Imobilizações em curso	1.050,00	0,00	8.500,00	0,00	0,00	-1.050,00	8.500,00	
Adiant. por conta de imobiliz. incorpóreas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
SUB-TOTAL	44.751,48	0,00	63.115,00	0,00	0,00	-1.050,00	106.816,48	
DE IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS								
Terrenos e recursos naturais	6.786.109,06	0,00	2.179.700,69	239.319,40	0,00	1.403.052,52	10.129.542,87	
Edifícios e outras construções	26.239.119,01	0,00	742.674,37	0,00	0,00	7.228.858,84	34.210.652,22	
Equipamento básico	18.921.248,69	0,00	1.454.337,40	135,00	0,00	779.141,28	21.154.592,37	
Equipamento de transporte	2.542.891,47	0,00	184.566,69	0,00	0,00	0,00	2.727.458,16	
Ferramentas e utensílios	700.389,76	0,00	131.948,01	0,00	0,00	0,00	832.337,77	
Equipamento administrativo	1.671.754,82	0,00	201.578,99	0,00	0,00	-2.262,88	1.871.070,93	
Taras e vasilhame	40,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	40,00	
Outras imobilizações corpóreas	5.500.903,44	0,00	43.147,11	0,00	0,00	1.038.068,11	6.582.118,66	
Imobilizações em curso	19.926.126,39	0,00	2.833.067,69	0,00	0,00	-11.094.125,27	11.665.068,81	
Adiant. por conta de imobiliz. corpóreas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
SUB-TOTAL	82.288.582,64	0,00	7.771.020,95	239.454,40	0,00	-647.267,40	89.172.881,79	
DE INVESTIMENTOS FINANCEIROS								
Partes de capital	13.878.037,72	0,00	-614.286,45	-11.647.322,00	0,00	0,00	1.616.429,27	
Obrigações e títulos de participação	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Investimentos em imóveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Edifícios e outras construções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Outras aplicações financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Depósitos em instituições financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Títulos de dívida pública	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Outros títulos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Imobilizações em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Adiant. por conta de investim. financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
SUB-TOTAL	13.878.037,72	0,00	-614.286,45	-11.647.322,00	0,00	0,00	1.616.429,27	

DF--M



CANTANHEDE
MUNICÍPIO

ANO 2010		Un: Euros			
Rubricas		Saldo Inicial	Reforço	Regularizações	Saldo Final
DE BENS DE DOMÍNIO PÚBLICO	485				
Terrenos e recursos naturais	4851	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios	4852	70.840,47	16.012,66	0,00	86.853,13
Outras construções e infra-estruturas	4853	22.219.911,43	4.063.145,57	0,00	26.283.057,00
Bens do património histórico, artístico e cultur	4855	257.158,59	26.678,82	0,00	283.837,41
Outros bens de domínio público	4859	15.639,22	5.072,18	0,00	20.711,40
SUB-TOTAL		22.563.549,71	4.110.909,23	0,00	26.674.458,94
DE IMOBILIZAÇÕES INCORPÓREAS	483				
Despesas de instalação	4831	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de investigação e desenvolvimento	4832	0,00	1.266,54	0,00	1.266,54
Propriedade industrial e outros direitos	4833	25.492,27	15.341,86	0,00	40.834,13
SUB-TOTAL		25.492,27	16.608,40	0,00	42.100,67
DE IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS	482				
Terrenos e recursos naturais	4821	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções:	4822	3.710.039,74	704.387,28	0,00	4.414.427,02
Equipamento básico	4823	5.699.366,56	995.813,03	314,99	6.694.864,60
Equipamento de transporte	4824	2.131.574,36	144.484,72	0,00	2.276.059,08
Ferramentas e utensílios	4825	618.083,61	105.104,52	0,00	723.188,13
Equipamento administrativo	4826	1.274.535,07	229.025,39	5.883,36	1.497.677,10
Taras e vasilhame	4827	40,00	0,00	0,00	40,00
Outras imobilizações corpóreas	4829	1.596.757,92	431.906,76	933,18	2.027.731,50
SUB-TOTAL		15.030.397,26	2.610.721,70	7.131,53	17.633.987,43
DE INVESTIMENTOS EM IMÓVEIS	481				
Terrenos e recursos naturais	4811	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções:	4812	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios	48121	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras construções	48122	0,00	0,00	0,00	0,00
SUB-TOTAL		0,00	0,00	0,00	0,00
DE INVESTIMENTOS FINANCEIROS	49				
Partes de capital	491	0,00	0,00	0,00	0,00
Obrigações e títulos de participação	492	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras aplicações financeiras	495	0,00	0,00	0,00	0,00
Depósitos em instituições financeiras	4951	0,00	0,00	0,00	0,00
Títulos de dívida pública	4952	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros títulos	4953	0,00	0,00	0,00	0,00
SUB-TOTAL		0,00	0,00	0,00	0,00



NOTA 40 – Remuneração atribuída aos membros dos órgãos executivos e de fiscalização

Empresa	Remuneração global
Município de Cantanhede	210.722,37
Inova – Empresa de Desenvolvimento Económico e social de Cantanhede, E.M.	150.877,39
TOTAL	346.104,68

NOTA 44 – Resultados financeiros

O quadro seguinte apresenta os saldos das rubricas da demonstração de resultados consolidada das classes 68 – Custos Financeiros e 78 – Proveitos financeiros.

Demonstração de Resultados Financeiros Consolidados

Ano: 2010				Un. Euros
Código das Contas	Custos e Perdas	Código das Contas	Proveitos e Ganhos	Exercícios 2008
681	Juros suportados	676.500,43	781 Juros obtidos	6.202,12
682	Perdas em entidades participadas	615.786,45	782 Ganhos em entidades participadas	
683	Amortizações de investimentos em imóveis		783 Rendimentos de imóveis	1.034.982,65
684	Provisões para aplicações financeiras		784 Rendimentos de participações de capital	3.421,91
685	Diferenças de câmbio desfavoráveis	1,26	785 Diferenças de câmbio favoráveis	
686	Descontos de pp. Concedidos		786 Descontos de pronto pagamento obtidos	24.080,99
687	Perdas na alienação de aplicações de tesouraria		787 Ganhos na alienação de aplicações de tesouraria	
688	Outros custos e perdas financeiros	8.063,14	788 Outros proveitos e ganhos financeiros	49,88
	Resultados Financeiros	-207.342,80	789 Reembolsos e Restituições	24.270,93
	TOTAL	1.093.008,48	TOTAL	1.093.008,48

NOTA 45 – Resultados extraordinários

O quadro seguinte apresenta os saldos das rubricas da demonstração de resultados consolidada das classes 69 – Custos Extraordinários e 79 – Proveitos Extraordinários.

Demonstração de Resultados Extraordinarios Consolidados

Ano: 2010				Un. Euros	
Código das Contas	Custos e Perdas	Código das Contas	Proveitos e Ganhos		
691	Transferências de capital concedidas	848.699,19	791	Restituições de impostos	
692	Dívidas incobráveis		792	Recuperação de dívidas	
693	Perdas em existências	3.932,13	793	Ganhos em existências	3.516,21
694	Perdas em imobilizações	771.527,84	794	Ganhos em imobilizações	421.819,42
695	Multas e Penalidades	677,02	795	Benefícios de penalidades contratuais	25.721,01
696	Aumentos de amortizações e de provisões		796	Reduções de amortizações e de provisões	1.372,95
697	Correcções relativas a exercícios anteriores	44.426,69	797	Correcções relativas a exercícios anteriores	152.533,37
698	Outros custos e perdas extraordinárias	208.567,25	798	Outros proveitos e ganhos extraordinários	1.121.772,18
	Resultados extraordinários	-151.094,98			
	TOTAL	1.726.735,14		TOTAL	1.726.735,14

NOTA 47 – Bens utilizados no regime de locação financeira

O valor contabilístico dos bens utilizados no regime de locação financeira é apresentado no quadro que se segue.

	Un. Euros		
	Município	Inova	TOTAL
Terrenos e Recursos Naturais		16.798,11	16.798,11
Edifícios e Outras Construções	4.435.440,52	76.481,29	4.511.921,81
Equipamento Básico	47.207,25	360.897,90	408.105,15
Equipamento Informatico	6.201,17		6.201,17
Equipamento de Transporte	52.182,40	187.227,49	239.409,89
Imobilizado em Curso	1.574.697,20		1.574.697,20
Total	6.115.728,54	641.404,79	6.757.133,33